

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES NEGROS - ABPN**

**RELATÓRIO NARRATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE  
PESQUISADORES/AS NEGROS/AS**

**Gestão Diretoria 2013-2014**

**Responsáveis pelo Relatório:**

**Paulino de Jesus Francisco Cardoso (Presidente)  
Graziela dos Santos Lima (Coordenação executiva)  
Karla Leandro Rascke (Coordenação executiva)**

**ABPN**

## **Relatório Narrativo ABPN**

### **Reflexão Geral**

Este relatório narrativo (2013-2014) pretende expor avanços da ABPN neste último ano de atuação, apontando a importância da parceria com a Fundação Ford na consolidação das ações da associação.

Do ponto de vista estrutural, foi possível consolidar uma composição administrativa, com a contratação de alguns colaboradores e de uma advogada, a manutenção de uma equipe editorial, como também a realização de reuniões e parcerias entre a ABPN e instituições estratégicas em torno da temática das relações étnico-raciais, dos estudos africanos e da diáspora, em especial. Alguns eventos realizados foram fundamentais para o fortalecimento institucional, como é o caso da concretização de 3 Congressos de Pesquisadores(as) Negros(as) (COPENES) regionais, ocorridos em 2013.

A organização dos seminários regionais da ABPN foi priorizada, contando com a realização de 3 (três) seminários/encontros regionais ao longo de 2013. No Sul, coordenado pela professora Georgina Helena Lima Nunes (Representante da Regional Sul da ABPN); no Centro-Oeste, sob a responsabilidade da professora Maria Lucia Müller (UFMT); e no Nordeste, coordenado pelo Nilo Rosa dos Santos (UEFS/APNB). Estes eventos tinham a finalidade de atender as sugestões dos(as) associados(as) que lutam pelo fortalecimento das ações e pesquisadores regionais e a elaboração de um cronograma de encontros e pesquisa e de uma agenda de diálogos por região.

Mantendo a tradição da ABPN, foi realizado entre os dias 29 de julho a 02 de agosto de 2014, na Universidade Federal do Pará (UFPA), a oitava edição do Congresso Brasileiro de Pesquisadores/as Negros/as (VIII COPENE), com o tema “Ações Afirmativas: cidadania e relações étnico-raciais”. A principal intenção do evento constituiu apresentar e discutir os processos de produção e difusão de conhecimentos intrinsecamente ligados às lutas históricas empreendidas pelas populações negras nas Diásporas Africanas, emanadas nos espaços de religiosidades, nos quilombos, nos movimentos negros organizados, na imprensa, nas artes e na literatura, nas escolas e universidades, nas organizações não-governamentais, nas empresas e nas diversas esferas estatais, que resistem, reivindicam e

propõem alternativas políticas e sociais que atendam às necessidades das populações negras, visando a constituição material dos direitos.

Além deste grande evento promovido pela ABPN, outros 3 seminários integraram a programação de atividades e debates, a saber: III Seminário Internacional de Pesquisadores/as Negros/as; II Seminário de Iniciação Científica da ABPN; Simpósio da *American Educational Research Association* – AERA, VI Seminário Nacional e VIII Seminário Regional sobre Formação de Professores e Relações Étnico-Raciais (GERA-UFPA). Ao todo, mais de 1.500 pesquisadores(as), professores(as), ativistas/militantes antirracistas, estudantes e demais interessados(as) participaram do Congresso. Durante esta iniciativa se consolidou também a proposta de atuação das áreas de conhecimento da ABPN, permitindo a reorganização das demandas e estratégias políticas da ABPN nas diferentes áreas que compõem seu corpo de filiados(as).

A postura da ABPN tem se pautado na continuidade da parceria com os NEABS de todo o país, acreditando ser este um importante mecanismo de consolidação de uma agenda conjunta, envolvendo estratégias para o desenvolvimento de políticas públicas e mobilização de editais voltados às populações negras junto a agências de fomento.

A diretoria criou uma agenda de diálogo com as agências governamentais (SEPPPIR, SECADI, Fundação Palmares, CNE e Ministério da Saúde). Algumas reuniões de apresentação da atual diretoria aos gestores do Governo brasileiro já foram realizadas, bem como a participação em diferentes encontros promovidos por estas e outras entidades voltadas a políticas públicas, fomento e pesquisa. Além disso, assumiu posição basilar no CNPIR, apoiando a construção da política pública no país.

Também algumas atividades realizadas em gestões anteriores que se mostraram exitosas foram mantidas e aperfeiçoadas, como a manutenção e atualização do *website* ([www.abpn.org.br](http://www.abpn.org.br)), edição da Revista da ABPN, atualização dos catálogos de NEABS e o sistema de filiação, permitindo à associação manutenção contínua de suas filiações. Cabe dizer que, apesar de todas as estratégias adotadas, ainda se tem uma cultura de pagamento das anuidades apenas no ano em que se realiza o Copene. Neste sentido, algumas táticas foram criadas para mobilizar a filiação, como a Campanha de Filiação em 2013, estendida aos primeiros meses de 2014, que proporcionou ao filiado ou filiada um livro como brinde.

O site da associação passou por reformulações. Toda sua estrutura e conteúdo foram revistos, resultando no lançamento de um site mais voltado às demandas atuais da ABPN, envolvendo uma proximidade maior com a agenda da associação e sua comunicação com a rede de filiados(as). Além disso, a Revista da ABPN e as mídias sociais compõem atividades contínuas interligadas às demandas do site. Na *website* da Associação se encontram publicados os catálogos do perfil de associados(as), dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, livros digitais organizados pela associação, artigos enviados por colaboradores sobre relações étnico-raciais e notícias sobre este assunto.

A ABPN conseguiu lançar 3 edições de sua Revista quadrimestral durante o período de parceria com a Fundação Ford e lançará outro número até o dia 31 de outubro de 2014. Recebe constantemente inúmeros artigos de acordo com a temática de interesse das populações negras. Estes trabalhos são avaliados por pareceristas *Ad Hoc*, sob o sistema duplo cego. Tivemos ao todo, neste período (agosto de 2013 a agosto de 2014), a publicação de 46 artigos; 1 entrevista; 1 conferência; 3 apresentações e 3 editoriais. Contamos com a colaboração de 230 pareceristas. A Revista está publicada em 4 idiomas.

Vale ressaltar que obtivemos a classificação B2 do Qualis para a Revista da ABPN nas áreas de História, Educação e Interdisciplinar. Atuamos no sentido de manter esta classificação e otimizá-la, tendo em vista a qualidade dos artigos recebidos e publicados.

## **1. Atividades**

Fortalecimento da estrutura – Trata-se de uma atividade de fundamental importância, consolidando a estrutura de governança da ABPN, cuja ação tem ocorrido através de reuniões avaliativas da direção executiva, efetivadas por meio de sistemas de conversações virtual (Skype e Hangout) e de maneira presencial. A atual diretoria possui uma equipe de profissionais responsáveis pelo andamento de questões administrativo-financeiras, bem como de elaboração e gestão de projetos, secretaria da Revista e consolidação de acordos de cooperação, permitindo maior atuação da ABPN em diferentes âmbitos e instâncias.

Parceria ABPN-NEABS – A coordenação do CONNEABS integra a diretoria da ABPN e uma página específica para os NEABS divulga esta rede de articulação nacional composta por instituições de ensino superior cuja ideia central é atuar no campo do ensino, pesquisa e extensão voltados para a promoção da igualdade. Assim, como discutimos intensamente e várias propostas nesse âmbito foram dirigidas no I Seminário Virtual da ABPN (2010) e no Seminário Virtual Nacional: história e cultura africana e afro-brasileira, nossas expectativas se ampliaram em relação a essa parceria e, de modo a divulgar as atividades desenvolvidas pelos NEABS de todo o Brasil, a página de NEABS permite uma ampliação do Catálogo de NEABS e possibilita disponibilizar mais informações e de modo mais dinâmico e facilitado.

Fortalecimento das áreas de conhecimento – No VIII COPENE aconteceram as reuniões de cada área do conhecimento para desenvolvimento de propostas e fortalecimento da ABPN nestes campos de atuação. Neste sentido, sob a coordenação da profa. Dra. Renísia Cristina Garcia Filice (Coordenadora das Áreas Acadêmicas na Diretoria da ABPN), a ABPN atualizou uma proposta de Normativa para as áreas, em consolidação pela diretoria em parceria com os representantes das diferentes áreas.

Revista on-line – A ABPN já lançou 13 (treze) edições de sua revista, atualmente recebendo artigos para décima quinta edição, visto que a décima quarta encontra-se em editoração. São milhares de visitas de interessados/as de diferentes países, com acessos vindos das Américas, da África e da Europa, com textos lidos por pessoas no Brasil, Estados Unidos, Portugal, França, México, Colômbia, Uruguai, Argentina, Moçambique, Senegal, Canadá, Espanha, entre outros. Lançamos, neste último ano, com auxílio da Fundação Ford, 3 números da Revista e estamos finalizando um novo número com artigos livres (a ser lançado até o dia 31/10/2014), bem como encontra-se em andamento a finalização de uma proposta para um dossiê sobre Saúde da População Negra cuja chamada em nossa página da revista ([www.abpn.org.br/Revista](http://www.abpn.org.br/Revista)) deve iniciar a partir de novembro de 2014, sendo este um número especial com lançamento para 28 de fevereiro de 2015. Tivemos ao todo, neste período (agosto de 2013 a agosto de 2014), a publicação de 46 artigos; 1 entrevista; 1 conferência; 3 apresentações e 3 editoriais. Na atual conjuntura da ABPN, a Revista constitui ação ligada às tarefas da coordenação executiva, sendo a secretária, a diagramação e a publicação de cada número responsabilidade desta

coordenação, com suporte amplamente atuante das funcionárias da ABPN, contratadas com recursos da Fundação Ford para desenvolvimento executivo da associação.

Website da ABPN – Foi prevista uma reconfiguração do *website*, constituindo este, um espaço de difusão e de divulgação do pensamento de pesquisadores(as) e intelectuais negros(as) no Brasil. A proposta do novo site envolveu um layout *clean*, cujo principal objetivo é divulgar as ações da ABPN, consolidar e renovar filiações, divulgar a revista, divulgar informações relativas à África e Diáspora, bem como o combate ao racismo. Os pontos fundamentais acordados pela diretoria para serem links no site são: Institucional, Publicações (Revista e biblioteca digital), Eventos, Agenda, links interessantes e Fale conosco. A partir das informações citadas, a proposta de site adequada e dentro das condições orçamentárias da ABPN foi o da empresa *Serinfo* (PR). O website está em funcionamento e toda a alimentação/gestão do site também foi atualizada.

Boletim Mensal da ABPN – Dentro de sua política de comunicação, a ABPN tem atuado no sentido de facilitar a comunicação com seus filiados e suas filiadas. Assim, o site e a Revista constituem ferramentas indispensáveis, bem como a manutenção de redes sociais e a manutenção de seus boletins mensais encaminhados a toda a rede de pesquisadores/as cadastrados/as em nossas bases. Mensalmente lançamos o Boletim da ABPN com informes, notícias, oportunidades, prêmios, divulgação de eventos e outros itens de interesse dos/as associados/as.

Sustentabilidade Financeira – No momento atual, encontramos-nos em parceria com a *Ford Foundation*, cuja doação permitirá a concretização de diferentes programas da ABPN, em especial seu fortalecimento institucional. Além disso, a Campanha de Filiação 2013 e 2014 permitiu a arrecadação de recursos via filiações, em especial a realização do VIII COPENE permitiu ampliar estes números. Em relação a 2014, o quantitativo de associados(as) em dia com a anuidade deste ano é de 302 pesquisadores(as), número em ampliação após as tratativas e encaminhamentos do último Copene.

Acordos de Cooperação (nacionais e internacionais) – Os acordos constituem importante ferramenta para consolidação de parcerias estratégicas da ABPN com demais instituições.

<b>Instituição</b>	<b>Responsável</b>	<b>Objetivos</b>
UNILAB	Profa. Dra. Nilma Lino Gomes	Cooperação Acadêmica, apoio institucional e desenvolvimento de ações
UNIVERSITE PERPIGNAM/GRENAL	Prof. Dr. Victorien Lavou Zoungbo	Cooperação Acadêmica Internacional
SECADI/MEC	Ilma Fátima de Jesus	Pesquisa impactos da Lei Federal 10.639/03 nas IES públicas
WERA	Joyce King	Parcerias acadêmicas e espaço no VIII COPENE
SEPPIR	Luis Barcellos	Proposta de monitoramento de políticas públicas
MINISTÉRIO DA SAÚDE	Luis Carlos Oliveira	Acordo de Cooperação em andamento
FORD FOUNDATION	Nilcéa Freire	Fortalecimento institucional da ABPN – manutenção e apoio
CECUN	Luis Carlos Oliveira	Apoio da ABPN na organização de um curso a distância
Luisa Mahin – Instituto de Estudos Culturais	Presidente Profa. Ma. Maristela dos Santos Simão	Acordo de Cooperação
UFPA	Reitoria da UFPA (via GERA) –Profa. Dra. Wilma Baia Coelho	Acordo de Cooperação para realização do VIII COPENE – 2014
Universidades Historicamente Negras – EUA (HBCUS)	Presidência	Acordo de Cooperação Acadêmica
Universidade Pan-Africana	Diretoria	Acordo de Cooperação Acadêmica

## **2. Perspectivas de futuro**

Adotamos como diretrizes gerais para o andamento das ações iniciadas em especial a partir de agosto de 2014, na gestão da Diretoria (Biênio 2014-2016):

a) atuar em parceria com o Consórcio Nacional dos NEABS, de forma a consolidar os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros das instituições de ensino superior, como centros, focados na excelência acadêmica com compromisso com a causa da igualdade, por meio da ampliação de linhas de financiamento associada a capilarização das políticas de promoção da igualdade racial;

b) consolidar as áreas acadêmicas da ABPN de modo a diversificar nosso campo de atuação, atualizando as agendas em sintonia com a multiplicidade de áreas de ação de pesquisadores negros e de pesquisadoras negras;

c) ampliar, com o apoio das áreas acadêmicas, a presença da ABPN nos espaços federais de gestão de políticas públicas de interesse da população negra em nosso país;

d) estimular a nucleação de pesquisadoras negras e pesquisadores negros nas associações científicas brasileiras de modo a comprometê-las com as políticas de promoção de igualdade racial;

e) acompanhar e promover atividades que contribuam para aprimorar e ampliar as políticas de ação afirmativa em nosso país, especialmente, aquelas voltadas ao enfrentamento da sub-representação de afro-brasileiros(as) na educação superior;

f) fomentar a realização de parcerias estratégicas que levem a ampliação da presença de afro-brasileiros(as) na pós-graduação, estimulando a criação de linhas de pesquisa e programas de pós-graduação, em especial, em parceria com o CONNEABS, UNEB, entre outras, na criação do Curso de Mestrado Profissional Nacional em Estudos Étnico-raciais (PROFI- Étnico-raciais);

g) estimular a celebração de acordos de cooperação com entidades internacionais congêneres que contribuam para fomentar o intercâmbio científico e a mobilidade acadêmica dos pesquisadores negros e negras;

h) construir relações com investigadores(as) afrodescendentes na América Latina e Caribe, de modo a articular uma Federação Latino-Americana e Caribenha de Pesquisadores(as) Negros(as);

i) contribuir, em parceria com organizações da sociedade civil, nacionais e internacionais, para organização do Fórum da Diáspora, mecanismo de representação política da Diáspora Africana, a ser reconhecido pela União Africana;

j) fomentar parcerias com redes de pesquisadores(as) e instituições de ensino superior africanas, de modo estimular o intercâmbio e mobilidade internacional entre o Brasil e os países africanos;



k) consolidar a autonomia financeira da ABPN, por meio da diversificação de fontes de recursos, entre elas a prestação de serviços, a filiação institucional e a criação de aplicativos para celular.

Iniciamos, recentemente, no mês de setembro alguns encaminhamentos e acordos para realização do próximo COPENE (Congresso Brasileiro de Pesquisadoras(es) Negras(es)) Nacional que será na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em 2016. Além disso, consideramos fundamental a finalização dos Acordos de Cooperação em trâmite com diferentes instituições, o que permite à ABPN projetar-se cada vez mais em âmbito nacional e criar maior visibilidade internacionalmente.

A intenção da ABPN é manter sua participação política em órgãos de controle social e os espaços de criação de políticas públicas tendem a aumentar, tendo em vista as demandas atuais cada vez maiores nas áreas de interesse direto das populações negras.

Com os dados apresentados neste relatório, a ABPN planeja se fortalecer, consolidar-se na academia como associação de múltiplas áreas do conhecimento centrada nos estudos das relações étnico-raciais, experiências da população negra no Brasil e no mundo. Estabelecer novas parcerias com instituições nacionais e internacionais sejam elas públicas ou privadas, de ensino superior ou básico. Auxiliar seus associados e suas associadas em suas qualificações acadêmicas, contribuir com os movimentos sociais negros, ONGs e governo na elaboração de projetos voltados a diversidade cultural, gênero, racial, étnica e social.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES NEGROS – ABPN